

-----**ACTA NÚMERO 19/2007**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM DEZASSETE DE MAIO DO ANO DOIS MIL E
SETE.**-----

-----Aos dezassete dias do mês de Maio do ano dois mil e sete, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Senhor Presidente Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque e com a presença dos Senhores Vice-Presidente Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira e Vereadores Dr. Carlos João Pereira, Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, Arq. Luis Miguel Vilhena de Carvalho, Eng. Henrique Miguel Figueiredo da Silva da Costa Neves, Eng. João José Nascimento Rodrigues, Dr. Miguel Duarte Alves Freitas, Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas, Dr. Artur Alberto Fernandes Andrade e Dr. Rui Ricardo Gomes Vieira reuniu, pelas dez horas, a Câmara Municipal, secretariada por Rui Emanuel Sousa Abreu, Director do Departamento Administrativo.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

INTERVENÇÃO DA VERAÇÃO: - O Sr. Vereador do PS, Luís

Vilhena, iniciou este período abordando, de novo, o assunto relacionado com as obras do Crowne Plaza – Projecto do Centro de Congressos, aprovado pela Câmara, por unanimidade, no qual constava um afastamento de nove metros em relação à Estrada Monumental.-----

---A este propósito, referiu que o afastamento foi-lhe confirmado aquando da respectiva aprovação e, também, junto à própria obra pelo engenheiro director da mesma, no dia um de Março de dois mil e sete. Porém, hoje, em visita ao local, verificou que o projecto que está em obra e que já está a ser construído não cumpre aquele que foi aprovado pela Câmara. Ao contrário do que foi aprovado, está a ser construído um conjunto de caves dentro da faixa de nove metros que foi cedida à Câmara. Perante esta situação disse concluir que, ou a Câmara não está atenta através da fiscalização de obras particulares permitindo que o promotor da obra leve avante um projecto que não está licenciado e com a gravidade de estar a ocupar com construção um terreno que foi cedido para utilidade pública; ou os vereadores executivos da Câmara têm sido coniventes com os propósitos do promotor estando assim a enganar os restantes vereadores. -----

---Perante os factos que hoje foram demonstrados e em coerência com a declaração de voto apresentada e registada na acta da reunião de um de Fevereiro de dois mil e sete, pediu à Câmara que a referida obra fosse embargada e reposta a legalidade. -----

----- - O Sr. Vereador João Rodrigues, do PSD, disse que tinha tido conhecimento à semana passada que de facto estavam a ser executadas obras que não estavam de acordo com o projecto aprovado. Esclareceu, também, que deu entrada nos serviços da Câmara Municipal do Funchal um protocolo relativo a esta questão, que está a ser analisado.-----

----- - Usando da palavra, o Sr. Vereador da CDU, Artur Andrade, disse ser grave esta situação. Em sua opinião, deveriam ter apresentado projecto de alterações antes de executar a obra e não fazer a política do facto consumado. Por isso, entende que, a obra deveria ser embargada.-----

----- - Nesta sequência, o Sr. Vereador Carlos Pereira, do PS, referiu: “Nós há tempos alertamos para o facto de se perceber pela obra, que o espaço por baixo da estrada iria ser utilizado e, aqui, foi-nos dito que não; por isso estranhámos o que se está a passar, porque o projecto aprovado difere daquele que está a ser edificado; antes da obra ser executada o projecto de alterações deveria ter sido aprovado.” -----

-----Continuando, este Vereador, e sobre as obras do Estádio do Nacional, na Choupana, já aqui citadas, referiu que apesar da sua preocupação ser a nível estético, vê agora um corte de árvores (eucaliptos) para o lado do “Choupana Hill”. Assim, solicitava informações, inclusive, sobre a cor que ali está (esbranquiçada) e se a mesma irá ou não manter-se.-----

-----Em seguida e acerca da Inspeção efectuada pela Tutela, disse

aguardar pela resposta ao requerimento enviado por e-mail sobre o relatório preliminar.-----

----- - Intervindo de novo, o Sr. Vereador da CDU, Artur Andrade referiu ter obtido informações em várias Câmaras do Continente sobre a questão abordada na semana transacta acerca da concessão da recolha de lixo. Opinou que, a recolha como actualmente se efectua é positiva, levando a que a cidade fosse considerada uma das mais limpas do país. Por esta razão, sustentou que a privatização pretendida não é boa aposta, podendo ter consequências negativas em algumas vertentes. Acrescentou, ainda, que a Câmara deveria fazer uma avaliação das experiências de outras câmaras do país.-----

----- - O Sr. Vereador Costa Neves, do PSD, sobre este assunto, disse estar em curso três experiências que decorrem muito bem - plástico e cartão nas grandes superfícies.-----

---Fez ainda notar que os actuais custos da entrega do lixo na estação final da Meia Serra são muito elevados, pelo que é fundamental ter, também, isso em conta.-----

---Por outro lado referiu existir uma directiva comunitária que obriga a que, a curto prazo, as receitas possam cobrir as despesas das Câmaras Municipais. Todavia, o assunto está a ser estudado para posterior tomada de opções.-----

----- - Retomando a palavra, o Sr. Vereador da CDU, Artur Andrade, questionou sobre a zona do antigo Bairro da Ribeira de João Gomes, cuja finalidade inicial seria para um estacionamento

e agora, ao que parece, se destina a zona de equipamento público.-

----- - O Sr. Presidente esclareceu que o terreno é propriedade da Santa Casa da Misericórdia e que o Plano da Ribeira de João Gomes previu, para aquela zona, uma zona de equipamento público.-----

-----Depois, continuando, este Vereador colocou uma questão relacionada com o processo da venda das casas da Quinta Falcão, apontando existir, supostamente, um conjunto de problemas como sejam: acessos comuns, etc.-----

----- - Respondendo, a Sra. Vereadores Rubina Leal, do PSD, disse que a Câmara irá vender os fogos que reunirem condições para tal, inclusive, com propriedade horizontal, a quem estiver interessado.-

-----Por último, o mesmo Vereador, expôs o problema dos moradores do Canto do Muro quanto ao seu acesso à antiga Estrada Regional.-----

----- - O Sr. Vice-Presidente, Bruno Pereira, informou que o assunto já fora colocado à nova Empresa das Estradas Regionais, supondo que em breve será resolvido.-----

---**Diversos:** - Foi apreciado e votado o assunto seguinte, que não foi incluído na Ordem do Dia.-----

URBANISMO:-----

----- - **Obras Particulares:** - A Câmara deliberou, por unanimidade, tendo por base a informação do Departamento de Urbanismo – Divisão de Gestão Urbanística (datada de 07.05.16 – Arq. Herberto), deferir o projecto de arquitectura (substituição),

apresentado por TALC – Investimentos Imobiliários, Limitada (regº 20897/2007), relativo à construção de cinco fracções habitacionais à Rua Nova Pedro José de Ornelas, freguesia de Santa Luzia.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

--- O Sr. Vereador Artur Andrade, da CDU, declarou-se impedido de discutir e votar o primeiro assunto do ponto seguinte.-----

1 – PESSOAL:-----

-----**1.1 – Processos de Inquérito:** - Foi deliberado, por unanimidade, converter em processo disciplinar, o processo de inquérito (nº 29/2006), sobre uma avaria na caixa de velocidades da viatura de transferência (13-04-RB), em que esteve envolvido o funcionário José Rui Alves Rodrigues, Lubrificador, a exercer funções no Departamento de Parque de Máquinas e Viaturas.-----

----- - A Câmara deliberou, por unanimidade, arquivar o processo de inquérito (nº 32/2006), relativo à avaria no diferencial da viatura Land Rover (96-43-SL), ao Serviço do Parque Ecológico do Funchal.-----

2 – URBANISMO:-----

-----**2.1 – Obras Particulares:** - Em presença da exposição de Ângelo Eusébio Barros Ferreira de Andrade (regº 18557/2007), sobre a construção de um edifício de habitação colectiva ao Caminho da Nazaré, São Martinho, a Câmara deliberou aprovar, por maioria, com abstenção do Vereador da CDU.-----

-----**Declaração de Voto da CDU:** “A abstenção deve-se ao facto de ter dúvidas da conformidade com o PDM.”-----

----- - Presente requerimento de Maria Antónia Sampaio Pimenta e Maria Hermínia Teixeira Pontes, sócias do Infantário da Rochinha, Limitada (regº 21833/2007), solicitando a emissão do alvará de licença de construção do respectivo infantário, localizado na Rua Coronel Cunha, número quatro, freguesia de Santa Maria Maior, bem como a redução da respectiva taxa de trinta por cento (30%), tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

-----**2.2 – Loteamentos:** - Foi deliberado, por unanimidade, com base na informação do Departamento de Urbanismo – Divisão de Gestão Urbanística (refª LP-012-2007), aprovar o projecto de loteamento apresentado por Maria Augusta Fernandes Rodrigues (regº 21115/2007), a levar a efeito no Sítio da Água de Mel, freguesia de São Roque.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas treze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente acta que eu, Director do Departamento Administrativo, na qualidade de Secretário, a redigi e subscrevo.-----
